



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO, CPSI Nº 033 DE 21 DE MARÇO DE 2014

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI), torna público a realização de processo seletivo simplificado para a contratação de **PROFESSOR SUBSTITUTO** para atender à necessidade temporária, de acordo com a Lei nº 8.745/93 e suas alterações posteriores, conforme indicado a seguir:

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. Período de inscrições: **de 24 a 31 de março de 2014.**

1.2 As inscrições serão recebidas na Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso (CPSI), localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas - RS - Fone: (53) 3222-4060, de segunda a sexta-feira, **das 8h30min às 14h30min.**

1.3. Para a inscrição, deverão ser entregues os documentos e comprovantes a seguir descritos, acompanhados do Requerimento de Inscrição, em duas (2) vias, – disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>. Se as informações do requerimento forem preenchidas à mão, deverão estar legíveis e o candidato será responsabilizado no caso de alguma informação incompleta, (como, por exemplo, o endereço para recebimento de correspondências). A seguir os documentos exigidos no ato da inscrição:

a) documento de identidade e comprovante da titulação exigida, conforme Anexo I (cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original);

b) *Curriculum Lattes* atualizado. Não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral; apenas o currículo, **sem** os documentos comprobatórios;

c) comprovante **ORIGINAL** de recolhimento da taxa de inscrição, junto ao Banco do Brasil, (**NÃO SERÁ ACEITO AGENDAMENTO DE PAGAMENTO COMO COMPROVANTE**), no valor de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), através de **guia de recolhimento único (GRU)**, e para o seu preenchimento devem ser utilizados os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG): 154047; Gestão 15264; Código do recolhimento: 28883-7, disponível no endereço http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp.

d) declaração de que nos últimos vinte e quatro (24) meses não teve contrato temporário com Instituição Federal de Ensino (constante no formulário de inscrição), conforme dispõe o art. 9º, III, da Lei 8745/93.

1.3.1. Na 2ª via do Requerimento de Inscrição será atestado, formalmente, por funcionário da CPSI, o recebimento da inscrição, sendo esta via devolvida ao candidato.

1.3.2. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado (procuração simples, com firma reconhecida em cartório) ou por via postal (SEDEX), desde que a data de postagem esteja dentro do período de inscrições e que a entrega no destino (CPSI) aconteça **ATÉ O ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES.**

1.3.3. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO (CPSI) DA UFPEL – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560.

1.3.4. A inscrição via SEDEX, se efetuada, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPEL por extravios, documentos incompletos, atrasos ou outras ocorrências que impeçam a efetiva inscrição do candidato.

1.3.4. A CPSI não atestará documentos originais enviados por via postal/SEDEX, assim como não se responsabilizará por tais documentos enviados.

1.4. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadrem nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008. Para tanto, deverão preencher o formulário padrão disponível no endereço: <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/> e entregá-lo na CPSI, nos dias **24 e 25 de março**, das 8h30min às 14h30min ou por via postal, **exclusivamente por SEDEX**, devendo ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO (CPSI) DA UFPEL – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560. O resultado dos pedidos de isenção será divulgado no site da CPSI, na data provável de **26/03/2014**. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção indeferido deverão pagar o valor integral da taxa de inscrição até o último dia do prazo previsto no item 1.1 e 1.2.

1.5. É vedada a inscrição condicional, via fax, e-mail e/ou fora do prazo.

1.6. O programa do processo de seleção consta do Anexo II deste Edital.

1.7. A inscrição neste processo implica, desde logo, **conhecimento e tácita aceitação**, por parte do candidato, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, além das condições estabelecidas para a realização dos concursos, fixadas na Resolução / COCEPE nº 14, de 22/10/2009, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

1.8. O valor referente à taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do concurso por parte da administração.

1.9. O candidato poderá concorrer a mais de uma vaga, devendo optar, todavia, por apenas uma delas na hipótese de conflito entre os cronogramas de realização das provas.

2. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E DA SELEÇÃO

- 2.1. A homologação das inscrições, a composição da Comissão Examinadora e as datas das provas serão de competência da respectiva Unidade e serão divulgados no site da CPSI (<http://concursos.ufpel.edu.br/wp/>).
- 2.2. No caso de indeferimento de inscrições, o candidato, que se julgar prejudicado, poderá recorrer, com efeito suspensivo, ao COCEPE, dentro do prazo de 72 horas, a contar da data fixada no subitem 2.1.
- 2.3. A seleção será constituída por Prova de Títulos, peso 4, e Prova Didática, peso 6. A prova Didática será realizada em sessão pública e gravada para efeito de registro e avaliação, nos termos do §3º do art. 13 do Decreto nº 6.944/2009.
- 2.4. Os documentos comprobatórios do currículo - cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais - serão entregues à Comissão Examinadora, juntamente com o formulário padrão para entrega de títulos disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>, em duas (2) vias, no qual serão especificados os títulos entregues.
- 2.4.1. O candidato deverá numerar cada título entregue com o mesmo número com o qual está identificado na listagem do formulário para entrega de títulos.
- 2.4.2. Os títulos entregues e o formulário para entrega de títulos serão conferidos e recebidos, sob a responsabilidade da Comissão Examinadora, que atestará formalmente, o recebimento da documentação na 2ª via, devolvendo esta ao candidato.
- 2.5. Os critérios de avaliação das provas, disponíveis no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/normas-concursos/> constam dos seguintes documentos: Resoluções COCEPE nº 09 e 14/2009 e Regimento Geral da Universidade (Título VIII, Capítulos I a V), combinado com as Resoluções COCEPE nº 14/2003 (prova Didática), nº 04/2011 (prova de Títulos).

3. DA REMUNERAÇÃO

- 3.1. A remuneração das vagas dispostas neste edital será feita na forma prescrita pela Orientação Normativa nº 5, de 28 de outubro de 2009, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tomando-se por referencial os parâmetros remuneratórios do Padrão Inicial da Classe de Professor Auxiliar, conforme quadro a seguir:

QUADRO DE VAGAS				REMUNERAÇÃO (“A” + “B” OU “C” OU “D”) (ON no 05/2009 – SRH/MP, Leis no 12.772/2012 e 12.863/2013)			
FUNÇÃO	NÍVEL	REGIME	VAGAS	VENCIMENTO BÁSICO (A)	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO		
					ESPECIALISTA (B)	MESTRE (C)	DOCTOR (D)
PROF.SUBSTITUTO (AUXILIAR, ASSISTENTE –A ou ADJUNTO – A)	1	40h	3	2.714,89	253,13	835,05	1.934,76

- 3.2. Os candidatos aprovados e admitidos terão remuneração correspondente aquela do Professor Auxiliar, Assistente-A ou Adjunto-A, nível I, sendo composta por Vencimento Básico (VB) e Retribuição por Titulação (RT). A Retribuição por Titulação (RT) será **proporcional ao regime de trabalho** e equivalente ao título de maior grau acadêmico exigido no quadro de vagas do Anexo I neste edital para a área a qual concorre e efetivamente comprovado pelo candidato quando da admissão.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 4.1. É proibida a contratação, nos termos do Art. 6º da Lei nº 8745/93, de servidores da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas.
- 4.2. Não poderão ser contratados servidores ocupantes de cargo efetivo, integrante da carreira de magistério de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.
- 4.3. Para os subitens 4.1 e 4.2, excetuam-se os casos previstos no artigo 37, inciso XVI, alíneas a, b, c da Constituição Federal observado o parágrafo 10 da Emenda Constitucional nº 20, publicada no DOU de 16/12/98.
- 4.4. É vedada a contratação de candidatos, professores substitutos ou visitantes, cujos contratos tenham expirado há menos de vinte e quatro (24) meses.
- 4.5. O candidato selecionado será contratado por tempo determinado, por um período de até um (1) ano, admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda a dois (2) anos, conforme legislação vigente.
- 4.7. O ingresso dos candidatos ficará condicionado a exames clínicos, solicitados pelo Serviço Médico Pericial da UFPel.
- 4.8. A leitura e o cumprimento estrito das normas deste edital, a busca de esclarecimentos e a postulação tempestiva de retificações necessárias, constituem ônus do candidato e é de sua inteira responsabilidade acompanhar toda e qualquer publicação referente ao concurso, que será feita exclusivamente no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/2014-2/>
- 4.9. O processo seletivo simplificado terá validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Instituição.
- 4.10. Fazem parte do presente edital:
Anexo I – Área, nº de vagas, vencimento básico e titulação exigida;
Anexo II – Programa.
- 4.11. O inteiro teor deste Edital está disponível na página <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/2014-2/> e informações podem ser obtidas pelos telefones (53) 3222-4060 ou através do e-mail: cpesi.ufpel@gmail.com.

ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

Unidade/Curso/Processo	Área/Vagas/ Regime de Trabalho	Titulação Exigida
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Cursos de Eng. Geológica, de Petróleo e Geoprocessamento Proc. nº 23110.001909/2014-47	Topografia 01 VAGA/20h	Graduação em Engenharia, Geologia, Geoprocessamento ou áreas correlatas.
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Cursos de Eng. Geológica, de Petróleo e Geoprocessamento Proc. nº 23110.001911/2014-16	Cartografia 01 VAGA/20h	Graduação em Engenharia, Geologia, Geoprocessamento ou áreas correlatas.
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Engenharia Hídrica Proc. nº 23110.001937/2014-64	Resistência dos Materiais e Técnicas das Construções 01 VAGA/40h	Graduação na área de Engenharia ou áreas correlatas ou em cursos que tenham essa formação em seus currículos, com comprovação a partir da apresentação do Histórico Escolar.
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Engenharia Hídrica Proc. nº 23110.001936/2014-10	Geometria Descritiva e Desenho 01 VAGA/20h	Graduação na área de Engenharia ou na área de Matemática ou em cursos que tenham essa formação em seus currículos, com comprovação a partir da apresentação do Histórico Escolar.
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Engenharia Hídrica Proc. nº 23110.001935/2014-75	Química geral e Analítica aplicada à Biotecnologia 01 VAGA/ 40h	Graduação na área de Química, Biotecnologia ou de Engenharia ou áreas correlatas, que tenham formação na área de química geral e analítica em seus currículos, através de comprovação do Histórico Escolar E Título de mestre na área de Química ou em áreas correlatas. À área do concurso.
Centro de Artes Colegiado de bacharelado em Artes Visuais Proc. nº 23110.001869/2014-33	Materiais Expressivos 01 VAGA/40h	Mestrado em Artes Visuais. Graduação em Artes Visuais (Bacharelado).
Centro de Artes Colegiado de Dança - Licenciatura Proc. nº 23110.001863/2014-66	Pesquisa em Dança e Prática da Dança 01 VAGA/40h	Licenciatura em dança, ou Licenciatura em Artes Cênicas ou Licenciatura em Artes ou Licenciatura em Educação Física ou Mestrado em Dança ou Mestrado em Artes Cênicas ou Mestrado em Artes ou Mestrado com dissertação na área de conhecimento desta seleção.
Centro de Artes Colegiado de Design Gráfico e Digital Proc. nº 23110.001862/2014-11	Design Editorial e Teorias do Design 01 VAGA/40h	Graduação em Design Gráfico e/ou Graduação em Design Digital.
Centro de Artes Colegiado de Música Proc. nº 23110.001952/2014-11	Piano 01 VAGA/40h	Graduação em Música – Piano ou Graduação em Música – Licenciatura.
Centro de Artes Colegiado de Música Proc. nº 23110.001951/2014-68	Violão 01 VAGA/40h	Graduação em Música – Violão ou Graduação em Música – Licenciatura.

Unidade/Curso/Processo	Área/Vagas/ Regime de Trabalho	Titulação Exigida
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos Proc. nº 23110.001927/2014-29	Química Básica 02 VAGAS/ 40h	Engenharia Química ou Química Industrial ou Bacharelado em Química ou Licenciatura em Química.
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos Proc. nº 23110.001945/2014-19	Farmácia – Farmacotécnica e Cosmetologia; Tecnologia Farmacêutica; Garantia e controle de Qualidade de Medicamentos e cosméticos. 01 VAGAS/ 40h	Graduação em Farmácia.
Centro de Engenharias Proc. nº 23110.001850/2014-97	Matemática – Álgebra Linear e Aplicações 01 VAGA/40h	Graduação em Matemática, Engenharia ou graduação na área de ciências exatas.
Centro de Engenharias Proc. nº 23110.001849/2014-62	Desenho 01 VAGA/40h	Graduação em Curso Superior que tenha disciplina de Desenho Técnico ou Representação Gráfica comprovada(s) através de apresentação do histórico escolar e Título de Mestre.
Centro de Engenharias Proc. nº 23110.001848/2014-18	Estatística Aplicada 01 VAGA/40h	Graduação em Matemática, Engenharia ou graduação na área de ciências exatas.
Faculdade de Medicina Curso de Terapia Ocupacional Proc. nº 23110.009371/2013-38	Intervenções de Terapia Ocupacional nas disfunções clínicas no adulto e na criança e Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios 01VAGA/ 40h	Graduação em Terapia ocupacional e Especialização em área da Saúde ou correlata.
Centro de Integração do Mercosul Curso de Tecnologia em Hotelaria Proc. nº 23110.001939/2014-53	Hotelaria 01 VAGA/ 20h	Graduação em Hotelaria ou em Hotelaria e Turismo.
Centro de Letras e Comunicação Câmara de Ensino Proc. nº 23110.001954/2014-00	Jornalismo – Fotojornalismo 01 VAGA/ 40h	Graduação em Jornalismo com Mestrado em comunicação.
Centro de Letras e Comunicação Câmara de Ensino Proc. nº 23110.001956/2014-91	Língua Portuguesa 01 VAGA/ 40h	Licenciatura em Letras e Especialização, Mestrado ou Doutorado na área de Letras ou Linguística.
Instituto de Física e Matemática Departamento de Matemática e Estatística Proc. nº 23110.001329/2014-50	Matemática 01 VAGA/ 40h	Graduação em Matemática ou Áreas Afins.

ANEXO II - PROGRAMAS

Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Cursos de Eng. Geológica, de Petróleo e Geoprocessamento
Proc. nº 23110.001909/2014-47

Programa:

1. Escalas de representação, acurácia e erros topográficos.
2. Planimetria.
3. Altimetria.
4. Taqueometria.
5. Nivelamento geométrico, trigonométrico e taqueométrico.
6. Tratamento, interpretação e representação topográfica.
7. Estruturação de sistema de coordenadas locais (LTM). Transporte de coordenadas e RNs. Determinação da Meridiana.
8. Locação de curvas, modelagem de superfícies e de volumes.
9. Leitura, arquivamento e recuperação de cartas e mapas.
10. Legislação e normas técnicas aplicadas à topografia.

Bibliografia:

BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à Engenharia Civil. Volumes 1, 2, ed. Edgard Blucher, 1992.
COMASTRI, José Aníbal; JUNIOR, Joel Gripp. Topografia Aplicada. Viçosa: UFV, 2004.
COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio. Topografia – Altimetria. Viçosa: UFV, 2004.
ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. Porto Alegre, Editora Globo, 1965. 655 p.
LOCH, C. CORDINI, J. 1995. Topografia contemporânea: planimetria. Editora da UFSC.
MEDEIROS JUNIOR, J. R.; FIKER, J. 1999. A perícia Judicial: como redigir laudos e argumentar dialeticamente. Ed. Pini. São Paulo.
SCHOFIELD, W. 2001. Engineering surveying: theory and examination problems for students. 5th ed. Butterworth Heinemann Ed. Oxford.

Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Cursos de Eng. Geológica, de Petróleo e Geoprocessamento
Proc. nº 23110.001911/2014-16

Programa:

1. Conceitos básicos de cartografia. Elementos da teoria das Distorções e dos Erros. Escalas de representação.
2. Os modelos da Terra, datum e superfícies de referência no mapeamento. Transformações de Projeções.
3. Elaboração e Interpretação de cartas e mapas.
4. Cartografia Digital. Convenções cartográficas. O papel das imagens orbitais, fotografias aéreas e geotecnologias para o mapeamento temático.
5. Conceitos e Princípios de Geodésia.
6. Sistema Geodésico Brasileiro.
7. Sistema de posicionamento Global.
8. Trigonometria esférica. Geometria do elipsoide e do geoide.
9. Métodos de medição de Geodésia. Método para a determinação do meridiano. Transporte de coordenadas sobre o elipsoide.
10. Noções de astronomia de posição. Determinação do azimute verdadeiro (ou geográfico) pela Astronomia de Posição aplicada.

Bibliografia:

CRUZ, C. B. M; PINA, M. F. Fundamentos de cartografia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.
FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
GEMAEL, C.; ANDRADE, J. B. de. Geodésia Celeste. Curitiba: EDUFPR, 2004.
GEMAEL, C. Geodésia Física. Curitiba: EDUFPR, 2002.
LEICK, A. GPS satellite surveying. Nw York: Wiley-Interscience, 1995.
LOCH, R. N. Cartografia. Representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: EDUSC, 2006.
MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS: descrição, fundamentos e aplicações. 2. Ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora: Editorado Autor, 2000.
SILVA, A. B. Sistemas de informação geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: UNICAMP, 2003.

Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Engenharia Hídrica
Proc. nº 23110.001937/2014-64

Programa:

1. Resistência dos Materiais.
2. Torção e Flexão.
3. Tensões combinadas.
4. Deformações em Vigas.
5. Técnicas das Construções.
6. Materiais de Construção para a área da Engenharia.
7. Obras Hidráulicas: materiais e técnicas para construção.
8. Mecânica dos Materiais.
9. Estabilidade Estrutural.
10. Fundamentos de Hidráulica.

Bibliografia:

Arrivabene, V.; Resistência dos Materiais. Ed. Markron Books, 1994;
BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P. Fundamentos de Engenharia Hidráulica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P. Fundamentos de Engenharia Hidráulica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
BAUER, L. A. F. Materiais de Construção – Volume 1 e Volume 2. Editora LTC, 5ª Edição, 1994.
Beer, F. P., et. al.; “Mecânica dos Materiais”, 5a. ed., AMGH, Porto Alegre, 2011.
Beer, F. P., et. al.; “Mecânica Vetorial para Engenheiros: estática”, 9a. ed., AMGH, Porto Alegre, 2012.,
Higdon, O. S.; weese, R.; Mecânica dos Materiais. Ed. Guanabara Dois, 3ª Edição, 1981.
ISAIA, G. C. Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia dos Materiais – Volume 1 e Volume 2. Editora: Ipsis Gráfica e Editora 2007.
PORTO, R. M. Hidráulica Básica. São Carlos: EESC/USP, 1999. 517p.
Timoshenko, S. P.; Resistência dos Materiais. Vol. I, Ed. Ao Livro Técnico S.A.; Rio de Janeiro, 1966;

Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Engenharia Hídrica
Proc. nº 23110.001936/2014-10

Programa:

1. Método das Projeções Cotadas.
2. Método Mongeano.
3. Projeções ortogonais.
4. Perspectivas, cortes e representações convencionais.
5. Especificações de medidas, Intersecções e planificações.
6. Desenho Arquitetônico.
7. Perspectiva e sombras.
8. Superfícies Topográficas.
9. Módulos básicos e aplicações de CAD (computer aided design).
10. Princípios e aplicações de Gráfica Computacional

Bibliografia:

CARLOS, A.; DEBATIN NETO, A.; SPECK, H. J; SILVA, J. C.; ALBERTO, L. AutoCAD 2008 Desenhando em 2D. UFSC, 2008.
Di LORENZO, E. O. Geometria Descritiva. Buenos Aires: Nueva Libreria S.R.L. 1994.
Di PIETRO, D. Geometria Descritiva. Buenos Aires: Libreria y Editorial Alsina. 1993.
DOMINGUES, F. A. Topografia e astronomia de posição. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1979.
FONSECA, R.S. Elementos de Desenho Topográfico. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1973.
GORDON, V.O., SEMENTSOV-OGUIYEVSKI, M.A. Curso de Geometria Descritiva. Moscou: Editora Mir. 1973.
GUIMARÃES, D. S., Método das projeções cotadas. Pelotas, RS. Ed. Universitária UFPEL, 2010.
LORIGGIO, P. Geometria Descritiva. São Paulo: Livraria Nobel S.A.
RANGEL, A. P. Desenho Projetivo: Projeções Cotadas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A.
PARÉ, E.G. et al. Descriptive Geometry. New Jersey: Prentice-Hall. 1997.
PINHEIRO, V. A. Geometria Descritiva. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A.
PRÍNCIPE JÚNIOR, A.R. Noções de Geometria Descritiva. São Paulo: Livraria Nobel S.A. 1970.
VENDITTI, M. V. R. Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. Visual Books, 1a ed. 2007, 284p.

Programa:

1. Estrutura Atômica e Tabela Periódica.
2. Ligações Químicas e Estrutura Molecular.
3. Propriedades Físicas e Estados da Matéria.
4. Nanotecnologia.
5. Interações químicas entre moléculas.
6. Cálculos estequiométricos.
7. Termodinâmica e Cinética Química.
8. Análise quantitativa e qualitativa.
9. Técnicas de purificação de compostos químicos.
10. Titulometria e Gravimetria.

Bibliografia:

- J. Brady, G.E. Humiston, Química Geral, 2ª. Edição, LTC Editora, volumes 1 e 2, 1986
- J. C. Kotz e P. T. Treichel, Química e Reações Químicas, 4ª. Edição, LTC Editora, volumes 1 e 2, 1999.
- MAHAN, B., M.; MYERS, R., J.; Química um curso universitário, Ed. Edgard Blücher LTDA, 1993.
- J. Brady, J. W. Russel, J. Holum, Química, A matéria e suas transformações, 3ª. Edição, LTC Editora, volumes 1 e 2, 2000.
- J. D. Lee, Química Inorgânica não tão concisa, Editora Edgard Blucher, tradução da 5ª. Edição inglesa, 1996.
- E. Huheey, Ellen A. Keiter, and Richard L. Keiter, Inorganic Chemistry: Principles of Structure and Reactivity (4th Edition) , 1997.
- A Cotton, C. A. Murillo, and M. Bochmann, Advanced Inorganic Chemistry, 6th Edition , 1999.
- D. F. Shriver, P. W. Atkins, Inorganic Chemistry, 3 th edition, 1999.
- R. H. Crabtree, The Organometallic Chemistry of the Transition Metals, 4th Edition, 2005.
- C. Elschenbroich, Organometallics, 2 th Edition, 2006.
- C. J. Jones, A Química dos Elementos dos Blocos d e f, Bookman Editora, 2002
- CUNHA, A.A.V., COSTA, E..S., MARTINS, J.L>, LESSA, RNT. Manual de práticas de Química Analítica. Pelotas, Ed. Da Universidade, 1984. 223p.
- KOTZ, J.C. & TREICHEL, P. Química & Reações Químicas. 3ed. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora. 1998. vol. 1 e 2, 730p.
- SKOOG, D.A.; HOLLER, F.J.; NIEMAN, T.A.; Princípios de Análise Instrumental, 5ª ed., Bookman, São Paulo, 2002.
- VOGEL, A.I. Análise química quantitativa. Rio de Janeiro, 5ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora. 1992. 712p.

Centro de Artes

Colegiado de bacharelado em Artes Visuais

Proc. nº 23110.001869/2014-33

Programa:

1. Materiais tradicionais e materiais não convencionais das artes visuais.
2. Técnicas artísticas das artes visuais.
3. Imaginação formal e imaginação material.
4. As ações do fazer e a produção do sentido em artes.
5. O pensamento do fazer artístico em poéticas visuais.
6. A relação entre as operações técnicas e as operações conceituais de sentido.

Bibliografia:

- BACHELARD, G. A Água e Os Sonhos – Ensaio Sobre a Imaginação da Matéria. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- BACHELARD, G. O direito de sonhar. São Paulo: Difel, 1985.
- KRAUSS, r. E. Caminhos de escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MAYER, R. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Centro de Artes
Colegiado de Dança - Licenciatura
Proc. nº 23110.001863/2014-66

Programa:

1. Gêneros de Dança e a inserção na escola.
2. Procedimentos metodológicos de pesquisa acadêmica em Dança.
3. Expressão corporal: a prática da Dança e a educação estética.
4. Dança-Educação: inclusão e diversidade.
5. A pesquisa em Dança na prática pedagógica.
6. O ensino de dança e atividades expressivas segundo os referenciais curriculares.
7. O ensino de técnicas de dança no espaço formal e não formal.
8. Aspectos pedagógicos e planejamento de pesquisa em Dança: a cultura brasileira em evidência.
9. Processos de criação artística e a pesquisa em Dança no ensino superior.
10. A interdisciplinaridade nos estudos e pesquisa em Dança.

Bibliografia:

Não consta.

Centro de Artes
Colegiado de Design Gráfico e Digital
Proc. nº 23110.001862/2014-11

Programa:

1. Especificidades do jornal: percurso histórico, tipos de diagramação, elementos compositivos, métodos projetuais, projeto de cadernos e encartes, disposição publicitária.
2. Especificidades do livro: percurso histórico, elementos compositivos, classificação das edições, o projeto gráfico, design de coleção, projeto de capas, cânones da diagramação.
3. Especificidades da revista: percurso histórico, estrutura, recursos gráficos, projetos gráficos fechados e cambiantes, direção de arte.
4. Design editorial e novas tecnologias (interfaces e especificidades de e-books, aplicativos, portais de notícias etc).
5. Ritmo, contraste e equilíbrio aplicados ao design editorial.
6. Legibilidade e leitura no design editorial.
7. Interfaces entre design, arte e artesanato.
8. Retórica do Design.
9. Regulamentação da profissão (competências do designer e sua relação com as práticas de mercado).
10. Tendências em design (pesquisa, ensino e mercado).

Bibliografia:

ALEXANDRE WOLLNER e a formação do design moderno no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
ALMEIDA JR. L. N. de.; NOJIMA, V. L. M. S. Retórica do design gráfico: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2010.
CARDOSO, R. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
CARDOSO, R. Uma introdução à História do Design. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
COLLARO, C. Projeto Gráfico. São Paulo: Summus, 2000.
CRAIG J. Produção Gráfica. Nobel, 1987.
DENIS, R. C. Uma introdução à História do Design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
FLUSSER. V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
FLUENTES, R. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Edições Rosari, 2006.
FRUTIGER, A. Sinais e Símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
GUIMARÃES, L. A cor como informação. Annablume, 2004.
GRUSZINSKI, A. C. Design Gráfico: do Invisível ao Inteligível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
HENDEL, R. O design do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
HURLBURT, A. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Simmus, 2000.
HOLLIS, R. Design Gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
KOPP, R. Design gráfico cambiante. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
LUPTON, E. MILLER, A. Design escrita pesquisa: a escrita no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.
LUPTON, E.; PHILLIPS, J. Novos Fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
NIEMEYER, L. Design no Brasil, origens e instalação. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
RIBEIRO, M. Planejamento Visual Gráfico. Brasília: LGE Editora, 2003.
VILLAS-BOAS, A. O que é [e o que nunca foi] design gráfico. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

**Centro de Artes
Colegiado de Música
Proc. nº 23110.001952/2014-11**

Programa:

1. O piano como instrumento acompanhador; cifração popular, grafia e execução de ritmos brasileiros.
2. Emprego do piano no contexto da educação musical.
3. A importância do uso correto do dedilhado na execução pianística.
4. Aplicação do fraseado musical, dinâmica e agógica na execução pianística.
5. O ensino coletivo de piano.
6. Os aspectos pedagógicos-didáticos na aprendizagem pianística.
7. Os tipos de memória relevantes na aprendizagem pianística.
8. A utilização de repertório de estudos e música brasileiros para aprendizagem dos ritmos brasileiros.
9. Métodos de iniciação ao piano: uma comparação das abordagens.
10. A importância da postura ao piano.

Prova Prática:

1. **Execução de duas peças de piano solo.**
2. **Execução de uma peça da música popular brasileira ao piano.**
A escolha das peças fica a critério do candidato que deverá trazer o seu instrumento para a prova, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração máxima de vinte minutos.

**Centro de Artes
Colegiado de Música
Proc. nº 23110.001951/2014-68**

Programa:

1. Análise geral técnico-musical comparativa entre os 20 Estudos de Fernando Sor (edicação Andres Segóvia, Ed. Edward B. Marks) e os 20 Estudos de Leo Brower (Ed. Max Eschig).
2. LER/DORT e distúrbios neuromusculares: principais doenças relacionadas à prática violinística e sua prevenção.
3. O violão como instrumento acompanhador; cifração popular, grafia e execução de ritmos brasileiros.
4. Emprego do violão no contexto da educação musical.
5. Técnicas para desenvolvimento do potencial sonoro e rítmico do aluno ao violão.
6. Técnicas de improviso ao violão.
7. O ensino coletivo de violão.
8. Desenvolvimento de arranjo para a prática de música de conjunto.
9. Fundamentos de arranjo musical.
10. A utilização de repertório da música brasileira para estudo dos ritmos brasileiros.

Prova Prática:

1. **Execução de duas peças ao violão solo.**
2. **Execução de uma peça da música popular brasileira ao violão.**
A escolha das peças fica a critério do candidato que deverá trazer o seu instrumento para a prova, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração máxima de vinte minutos.

**Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos.
Proc. nº 23110.001927/2014-29**

Programa:

1. Estrutura atômica e Classificação Periódica.
2. Estrutura Molecular e Ligações Químicas.
3. Teoria ácido-base.
4. Equilíbrio Químico e Iônico.
5. Termodinâmica.
6. Cinética Química.
7. Análise Titulométrica.
8. Análise Gravimétrica.
9. Princípios da Análise Instrumental.

Bibliografia:

- ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química. Porto Alegre, Bookman, 2006.
- ATKINS, P. W.; SHRIVER, D. F. Química Inorgânica. Porto Alegre, Bookman, 2008.
- KOTZ, J. C.; TREICHEL JR. P. M. Química Geral e reações Químicas, vol 1 e 2, São Paulo, Thomson, 2005.
- SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Princípios de Análise Instrumental, 5ª ed. Bookman, Porto Alegre, 2002.
- SKOOG, D. A.; WETS, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentals of Analytical Chemistry, 8th ed. Thomson Books/Cole, Belmont, 2004.
- HARRIS, D. C. Quantitative Chemical Analysis, 6th ed. W. H. Freeman, New York, 2003.

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos
Proc. nº 23110.001945/2014-19**Programa:**

1. Estabilidade de medicamentos.
2. Formas farmacêuticas líquidas.
3. Formas farmacêuticas sólidas.
4. Formas farmacêuticas semissólidas.
5. Sistemas matriciais convencionais e nano particulados: vetorização e liberação modificada de fármacos.
6. Gerenciamento de riscos nos processos farmacêuticos.
7. Gestão do sistema de qualidade para a Indústria Farmacêutica.
8. Tecnologia analítica de processos farmacêuticos.
9. Boas práticas de fabricação de medicamentos.
10. Validação de processos farmacêuticos.

Bibliografia:

- ALLEN, L. V. A. J.; POPOVICH, N. G. ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos, 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- AULTON, M. E. Aulton's Pharmaceutics: The Design and Manufacture of medicines. 3ª ed. Edinburgh: Churchill Livingstone, 2007.
- EUROPEAN PHARMACOPEIA. 6ª ed. Strasbourg: Council of Europe, 2008.
- FARMACOPEIA BRASILEIRA. 5ª ed. Brasília: Agência Nacional de vigilância Sanitária, 2010.
- JUDITHE, T. A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GENNARO, A. R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Vol I e II Lisboa: Fundação Coloute Gulbenkian, 2001.
- COOPER, M. S. Quality Control in the Pharmaceutical Industry. Academic Press Inc. Vol I.
- HIGUCHI, T. et al. Pharmaceutical Analysis. New York: Interscience Publisher.
- WATSON, D. G. Pharmaceutical Analysis: A textbook for Pharmacy Students and Pharmaceutical Chemists. Churchill Livingstone, 1 ed, London, 1999.

Centro de Engenharias
Proc. nº 23110.001850/2014-97**Programa:**

1. Sistemas de equações lineares.
2. Eliminação Gaussiana.
3. Espaços Vetoriais.
4. Transformações lineares: definição e representação matricial.
5. Núcleo e imagem de transformações lineares.
6. Independência linear.
7. Bases.
8. Formas quadráticas.
9. Autovalores e auto vetores.
10. Diagonalização e aplicações.

Bibliografia:

- ANTON, H. ; RORRES, C. Álgebra Linear com aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- LAY, D. Álgebra Linear e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Centro de Engenharias
Proc. n° 23110.001849/2014-62

Programa:

1. Desenho Geométrico – representação a partir de técnicas computacionais e não computacionais.
2. Sistemas projetivos – representação utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
3. Geometria Descritiva – método bi projetivo Mongeano.
4. Geometria Descritiva – método das projeções cotadas. Representação utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
5. Desenho Técnico – representação de projetos utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
6. Desenho arquitetônico – representação de projetos utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
7. Desenho mecânico – representação de projetos utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
8. Perspectiva e sombras – sistema cilíndrico e cônico. Representação utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
9. Representação Gráfica Digital – modelagem geométrica, modelagem visual.
10. Animações em meio digital.

Centro de Engenharias
Proc. n° 23110.001848/2014-18

Programa:

1. Técnicas de descrição gráfica.
2. Medidas de localização.
3. Medidas de dispersão.
4. Probabilidade: espaço amostral e eventos.
5. Distribuições de probabilidade discretas.
6. Distribuições de probabilidade contínua.
7. Teste de hipóteses para média.
8. Teste de hipóteses para variância.
9. Teste de hipóteses para a proporção.
10. Correlação e regressão linear.

Bibliografia:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Atual, 1987.
COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Blucher. 2002.
MEYER, P. L. Probabilidade, aplicações e Estatística. Rio de Janeiro: Ao livro técnico. S. A., 1976.

Faculdade de Medicina
Curso de Terapia Ocupacional
Proc. n° 23110.009371/2013-38

Programa:

1. Intervenções da Terapia Ocupacional em Neurologia.
2. Intervenções da Terapia Ocupacional em Queimados.
3. Intervenções da Terapia Ocupacional em Oncologia e Cuidados paliativos.
4. Intervenções da Terapia Ocupacional em HIV/AIDS.
5. Intervenções da Terapia Ocupacional em Doenças Dermatológicas.
6. Intervenções da Terapia Ocupacional em disfunções visuais.
7. Intervenções da Terapia Ocupacional em disfunções auditivas.
8. A terapia aquática como abordagem das intervenções do terapeuta Ocupacional.
9. A integração sensorial como abordagem das intervenções do terapeuta Ocupacional
10. A cinesiologia como conhecimento específico do terapeuta ocupacional.

Centro de Integração do Mercosul

Curso de Tecnologia em Hotelaria

Proc. nº 23110.001939/2014-53

Programa:

1. Demonstrativo contábil para em hotelaria.
2. Lazer e Animação Hoteleira.
3. Sistemas informatizados de hotelaria.
4. Procedimentos de governança.
5. Legislação e ética aplicada à hotelaria.
6. Compras e estoques na hotelaria.
7. Gestão e responsabilidade socioambiental.
8. Setor comercial da hotelaria.
9. Segurança patrimonial e do trabalho em hotelaria.
10. Setores de um meio de hospedagem.

Centro de Letras e Comunicação

Câmara de Ensino

Proc. nº 23110.001954/2014-00

Programa:

1. Principais aspectos da história da fotografia e do fotojornalismo
2. A construção da notícia a partir da linguagem fotográfica
3. A profissão de repórter fotográfico
4. Fotodocumentário
5. Processo de edição e manipulação de fotografias digitais – aspectos técnicos e éticos
6. Jornalismo: definições e aspectos históricos
7. Concepções e características de Jornalismo Especializado
8. Reportagem: conceito, estilo, técnica e tipologia.
9. Aspectos da formação étnico-cultural da América Latina
10. Economia, Território e Desenvolvimento na América Latina

Centro de Letras e Comunicação

Câmara de Ensino

Proc. nº 23110.001956/2014-91

Programa:

1. Macroestrutura do texto.
2. Microestrutura do texto.
3. Coerência textual.
4. Intertextualidade.
5. Texto e contexto.
6. Tópicos de gramática de língua portuguesa.
7. Articuladores textuais.
8. Leitura e exploração de textos acadêmicos.
9. Leitura e exploração de textos literários.
10. Produção e reescrita textual.

Instituto de Física e matemática

Departamento de matemática e Estatística

Proc. nº 23110.001329/2014-50

Programa:

1. Continuidade de Funções reais de uma variável real;
2. Conceito de derivada, sua interpretação geométrica e física, e aplicações;
3. Extremos de Funções reais de uma variável real;
4. Teorema Fundamental do Cálculo;
5. Uso da derivada na construção de gráficos de funções reais de uma variável real;
6. Derivadas Direcionais: Interpretação geométrica e aplicações;
7. Bases de Espaços Vetoriais e Matriz de Mudança de Base;
8. Transformações Lineares: Teorema do Posto (ou do Núcleo e da Imagem);
9. Cônicas;
10. Séries de Potências.

Referências Bibliográficas:

- ANTON, H., *Álgebra Linear*, RJ.
- APOSTOL, T., *Mathematical Analysis*, Adison-Wesley.
- BOLDRINI, J. L., e outros, *Álgebra Linear*, Harbra Ltda.
- BOULOS, P., OLIVEIRA, I. C., *Geometria Analítica: Um tratamento vetorial*, McGraw-Hill
- EDWARDS, C. HENRY; PENNEY, DAVID E. *Cálculo com geometria analítica*. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2002.
- LEITHOLD, L., *Cálculo com Geometria Analítica vol 1*, Harbra Ltda.
- LEITHOLD, L., *Cálculo com Geometria Analítica vol 2*, Harbra Ltda.
- LIMA, E. L., *Curso de Análise, vol 1*. IMPA.
- LIMA, E. L., *Curso de Análise, vol 2*, IMPA.
- WINTERLE, P., *Vetores e Geometria Analítica*, Makron Books